

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
JANEIRO/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – janeiro de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 06/02/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/02/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 11/02/2023

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de janeiro de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.693,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 0,9% e decréscimo real -4,6%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	janeiro/2023	janeiro/2022	janeiro/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em janeiro/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	849.220	950.319	1.004.595	-101.098	-10,6%	-155.375	-15,5%	50,16%
ISS	261.907	207.568	219.423	+54.339	+26,2%	+42.484	+19,4%	15,47%
IRRF	273.399	270.514	285.964	+2.885	+1,1%	-12.565	-4,4%	16,15%
IPVA	176.080	105.341	111.357	+70.739	+67,2%	+64.723	+58,1%	10,40%
IP TU	33.934	65.034	68.748	-31.100	-47,8%	-34.814	-50,6%	2,00%
ITBI	39.175	31.684	33.494	+7.490	+23,6%	+5.681	+17,0%	2,31%
ITCD	19.647	20.538	21.711	-891	-4,3%	-2.064	-9,5%	1,16%
TAXAS	36.485	27.122	28.672	+9.363	+34,5%	+7.814	+27,3%	2,16%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.164	171	181	+2.992	+1.745,5%	+2.983	+1.645,8%	0,19%
Total da Arrecadação	1.693.010	1.678.291	1.774.145	14.719	+0,9%	- 81.134	-4,6%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 11/02/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro de 2023

Na comparação da arrecadação de janeiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, observaram-se quedas reais no **ICMS** (-R\$ 155,4 milhões), **IP TU** (-R\$ 34,8 milhões) e **IRRF** (-R\$ 12,6 milhões); e aumentos reais no **IPVA** (+R\$ 64,7 milhões), **ISS** (+R\$ 42,5 milhões), **TAXAS** (+R\$ 7,8 milhões) e **ITBI** (+R\$ 5,7 milhões).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, ainda reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

II. ARRECAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de janeiro de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 16,8 milhões (+1,0%), sobretudo em função dos desvios positivos do **IPVA** (+R\$ 66,0 milhões) e do **ISS** (+R\$ 48,0 milhões). Por sua vez, foram observados desvios negativos no **IRRF** (-R\$ 62,2 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 36,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 114,7 milhões (+7,3%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 59,3 milhões), **IPVA** (+R\$ 53,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 43,3 milhões). Em contrapartida foi observado desvio negativo para o **IPTU** (-R\$ 27,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 278,7 milhões (+19,7%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 227,3 milhões), **IPVA** (+R\$ 48,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 36,5 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 28,3 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 9,0 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JANEIRO 2023

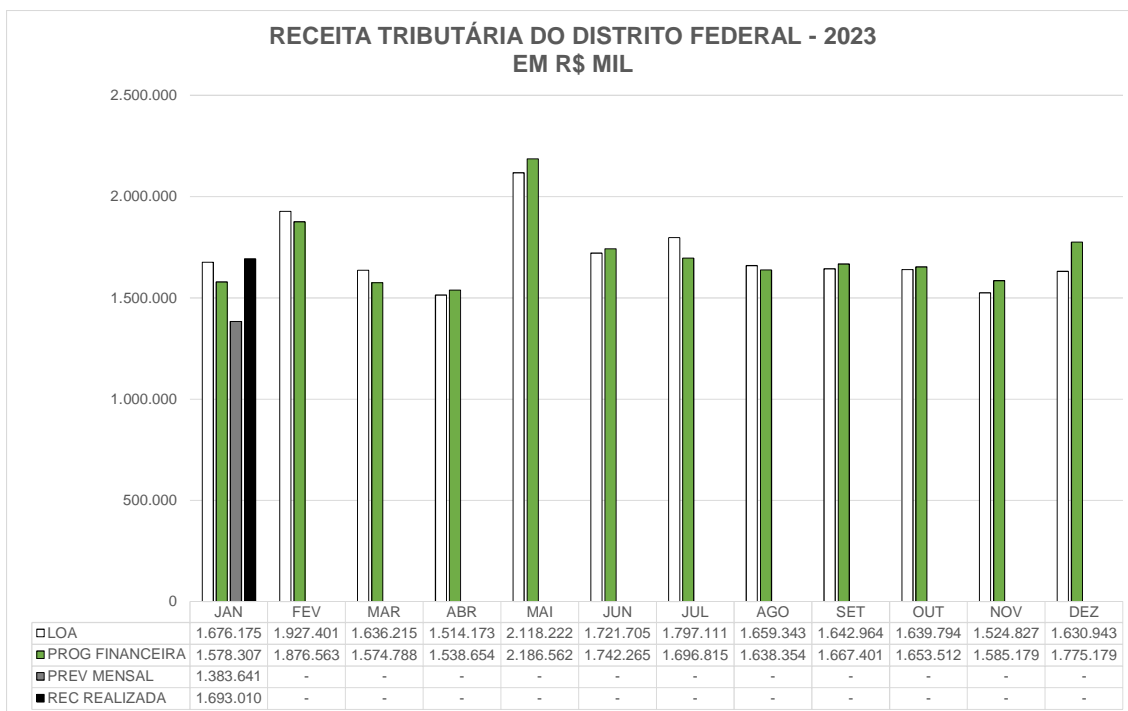
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	886.084	789.876	621.942	849.220	(36.863)	59.344	227.278
ISS	213.869	218.617	225.360	261.907	48.038	43.290	36.547
IRRF	335.620	283.036	282.390	273.399	(62.222)	(9.638)	(8.992)
IPVA	110.049	122.447	127.878	176.080	66.031	53.633	48.202
IPTU	33.174	61.246	62.210	33.934	759	(27.312)	(28.276)
ITBI	37.703	42.939	33.207	39.175	1.472	(3.764)	5.968
ITCD	24.642	22.626	21.833	19.647	(4.996)	(2.979)	(2.186)
TAXAS	34.237	36.114	38.553	36.485	2.249	372	(2.067)
OUTROS IMPOSTOS (1)	797	1.408	888	3.164	2.367	1.756	2.275
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.676.176	1.578.308	1.414.261	1.693.010	16.835	114.703	278.750

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

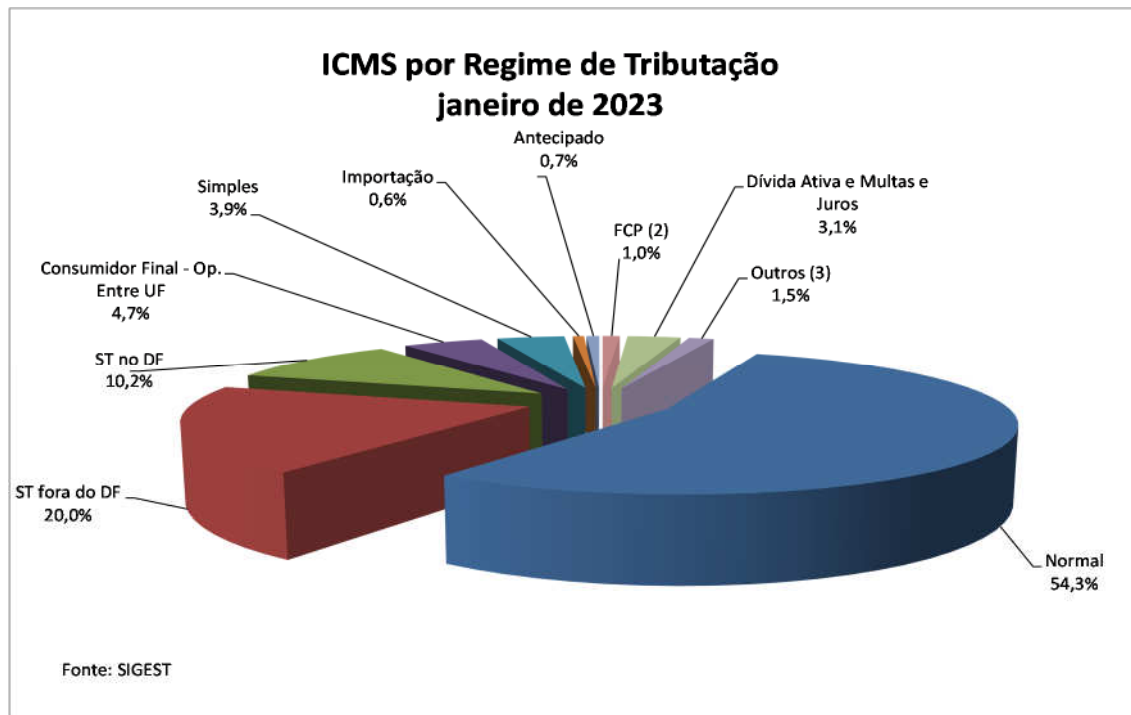


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por regime de tributação em janeiro de 2023 na figura seguinte, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 54,3%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 20,0% e 10,2% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,5% da receita total do imposto.



Destques de janeiro de 2023

Na comparação da arrecadação de janeiro de 2023 com janeiro de 2022 observou-se aumento real em **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 12,4 milhões) e nos regimes **Simples** (+R\$ 2,0 milhões) e **Consumidor Final** (+R\$ 1,3 milhão). Por outro lado, as maiores quedas se deram nos regimes **Normal** (-R\$ 84,4 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 59,2 milhões) e **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 34,6 milhões).

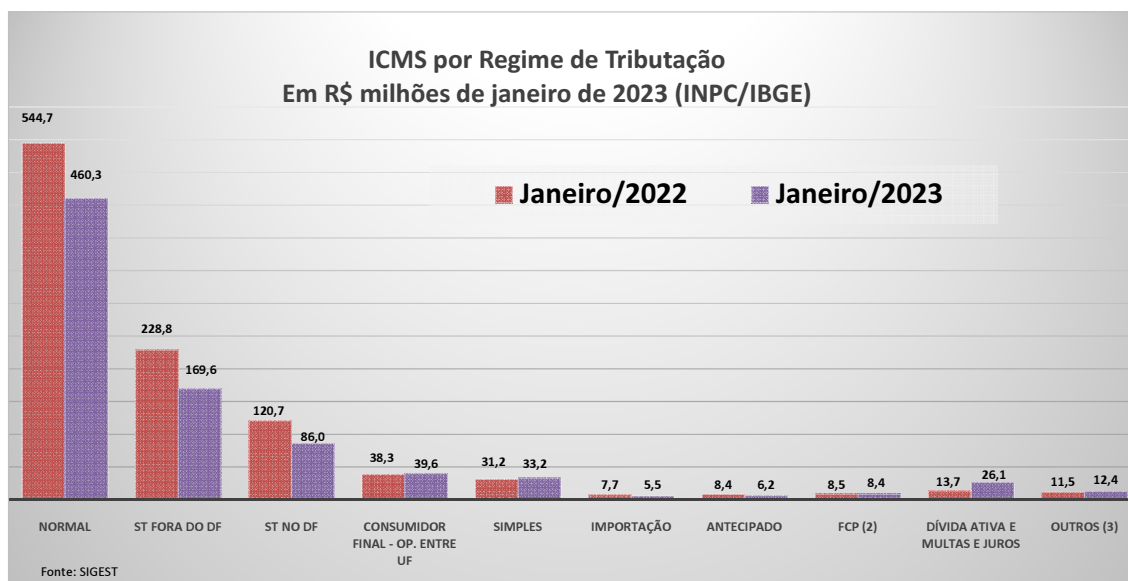
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO				
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)		variação real (em %)	Composição da arrecadação (Janeiro/23)
	Janeiro/23	Janeiro/22	Jan/23 /Jan/22	
Normal	460.293	544.739	-15,5%	54,3%
ST fora do DF	169.557	228.801	-25,9%	20,0%
ST no DF	86.024	120.667	-28,7%	10,2%
Consumidor Final - Op. Entre UF	39.620	38.287	3,5%	4,7%
Simples	33.183	31.226	6,3%	3,9%
Importação	5.454	7.725	-29,4%	0,6%
Antecipado	6.240	8.389	-25,6%	0,7%
FCP (2)	8.440	8.541	-1,2%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	26.138	13.739	90,2%	3,1%
Outros (3)	12.356	11.512	7,3%	1,5%
Total da Arrecadação	847.305	1.013.626	-16,4%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

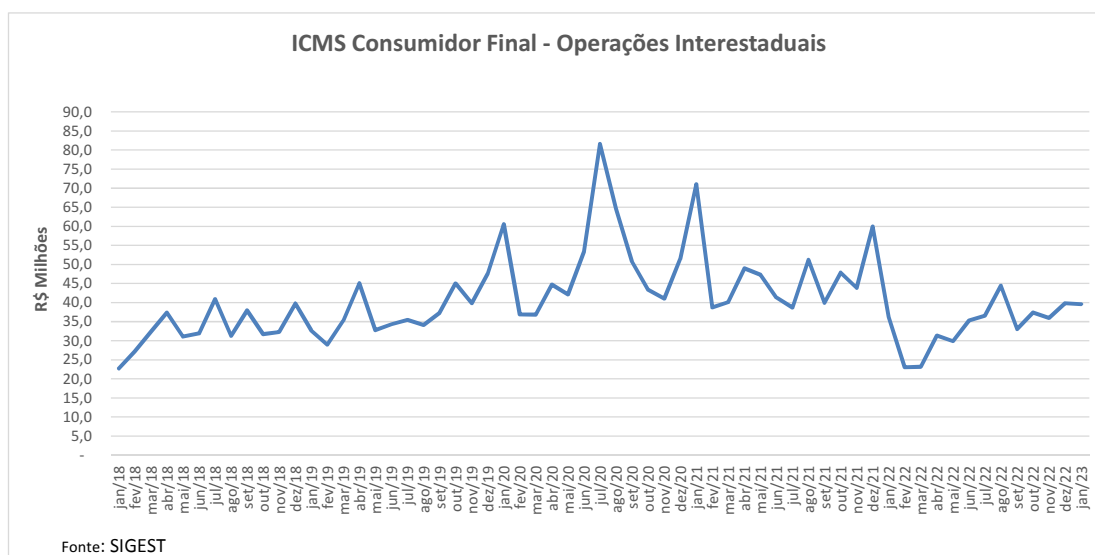
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

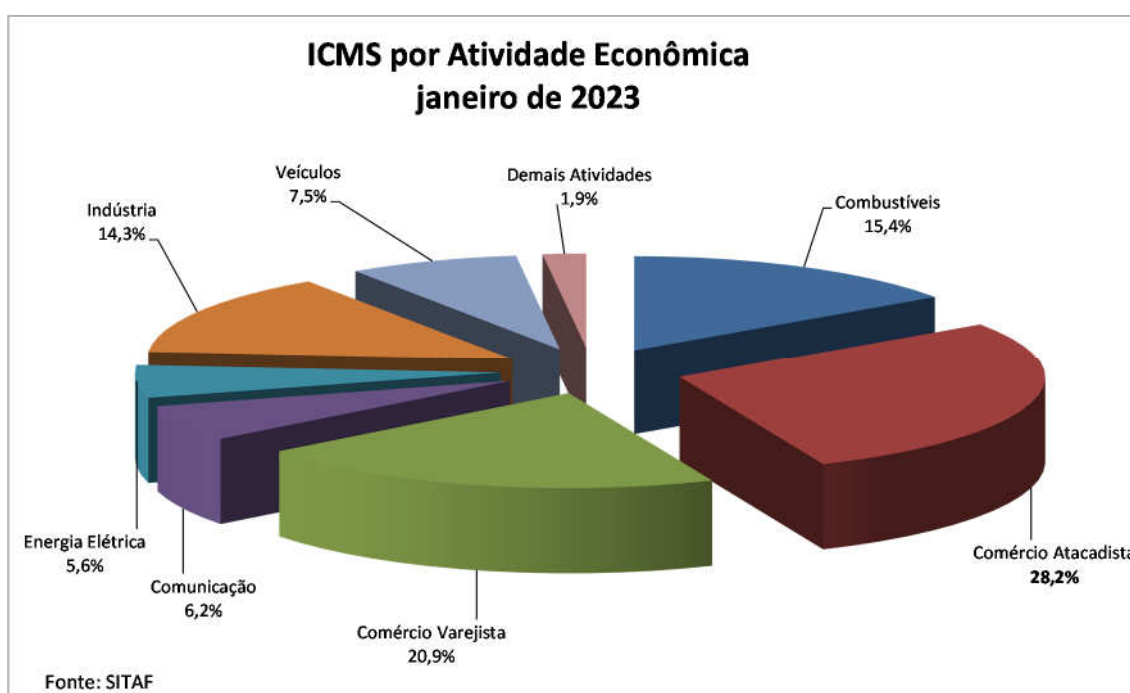
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 39,6 milhões em janeiro de 2023, apresentando leve decréscimo após ter registrado aumento no mês imediatamente anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação permanece no patamar próximo ao de setembro de 2021.



Entretanto, registra-se aumento real de 3,5% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em janeiro de 2023 na comparação com o mesmo período de 2022.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em janeiro de 2023 foram comércio atacadista (28,2%), comércio varejista (20,9%), combustíveis (15,4%), indústria (14,3%), veículos (7,5%), comunicação (6,2%) e energia elétrica (5,6%).



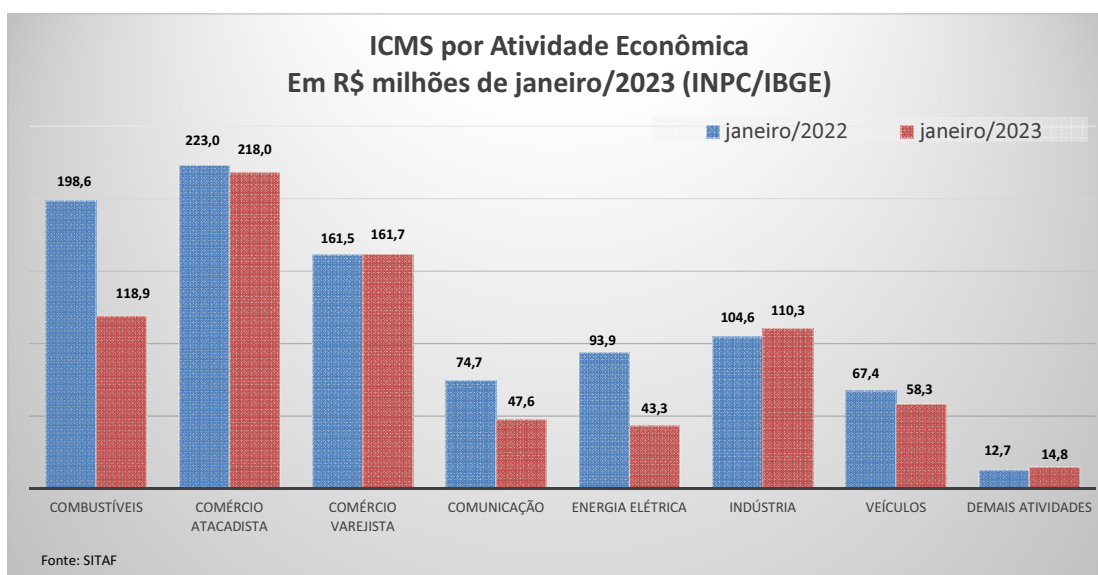
Destaques de janeiro de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de janeiro de 2023 com o mesmo mês de 2022, os maiores decréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 79,7 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 50,6 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 27,1 milhões). Por outro lado, houve aumentos reais em **Indústria** (+R\$ 5,7 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 2,1 milhões), este último abrangendo agropecuária e transporte.

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA				
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)		variação real (em%)	Composição da arrecadação (Janeiro/23)
	Janeiro/23	Janeiro/22	Jan/23 /Jan/22	
Combustíveis	118.912	198.567	-40,1%	15,4%
Comércio Atacadista	218.011	223.012	-2,2%	28,2%
Comércio Varejista	161.685	161.490	0,1%	20,9%
Comunicação	47.598	74.671	-36,3%	6,2%
Energia Elétrica	43.287	93.871	-53,9%	5,6%
Indústria	110.346	104.609	5,5%	14,3%
Veículos	58.291	67.373	-13,5%	7,5%
Demais Atividades	14.786	12.677	16,6%	1,9%
Total da Arrecadação	772.916	936.269	-17,4%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

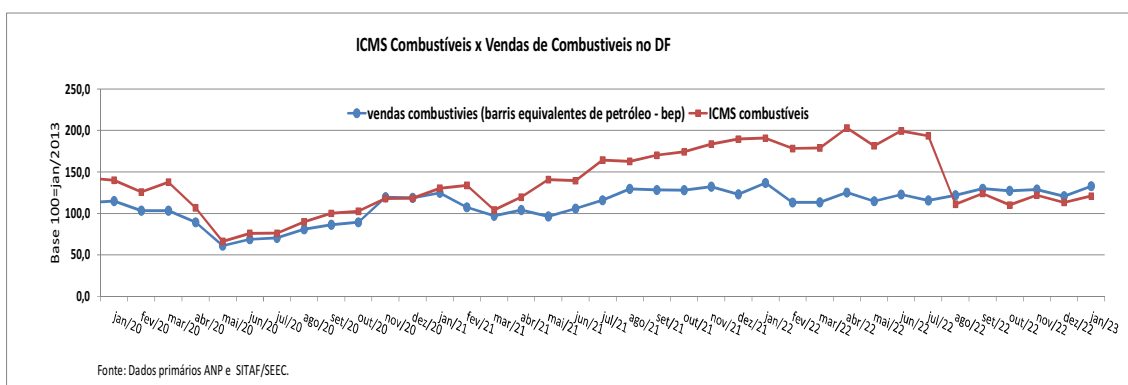


2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até janeiro de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021.

Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022, em razão do reflexo positivo da elevação dos preços sobre a arrecadação. Desde agosto de 2022, diante da queda dos preços finais pela

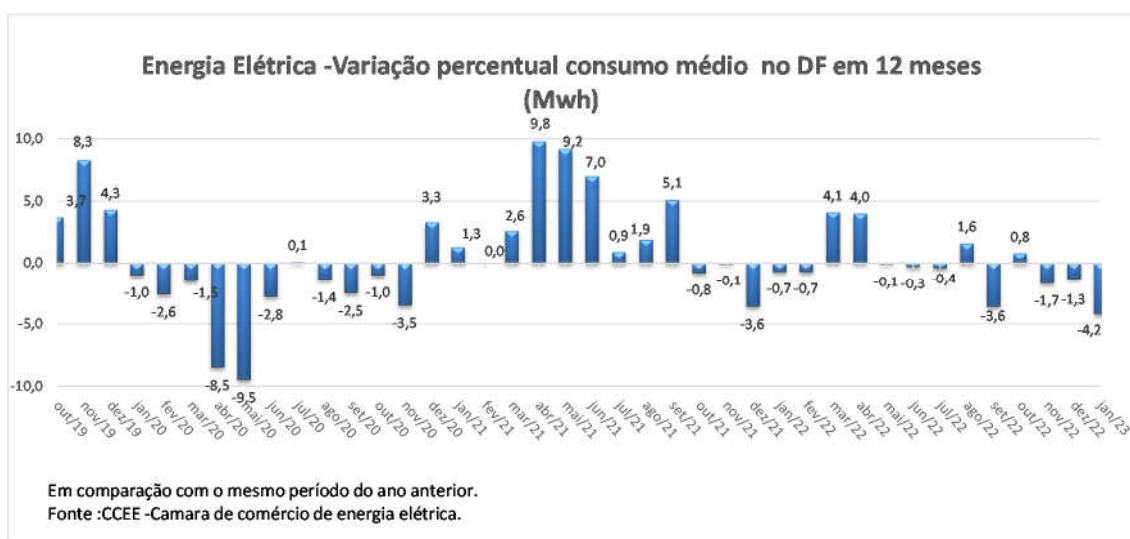
redução da carga tributária, verifica-se novamente a proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de janeiro de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo de 40,1%. Essa queda é reflexo da redução da carga tributária para o segmento pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

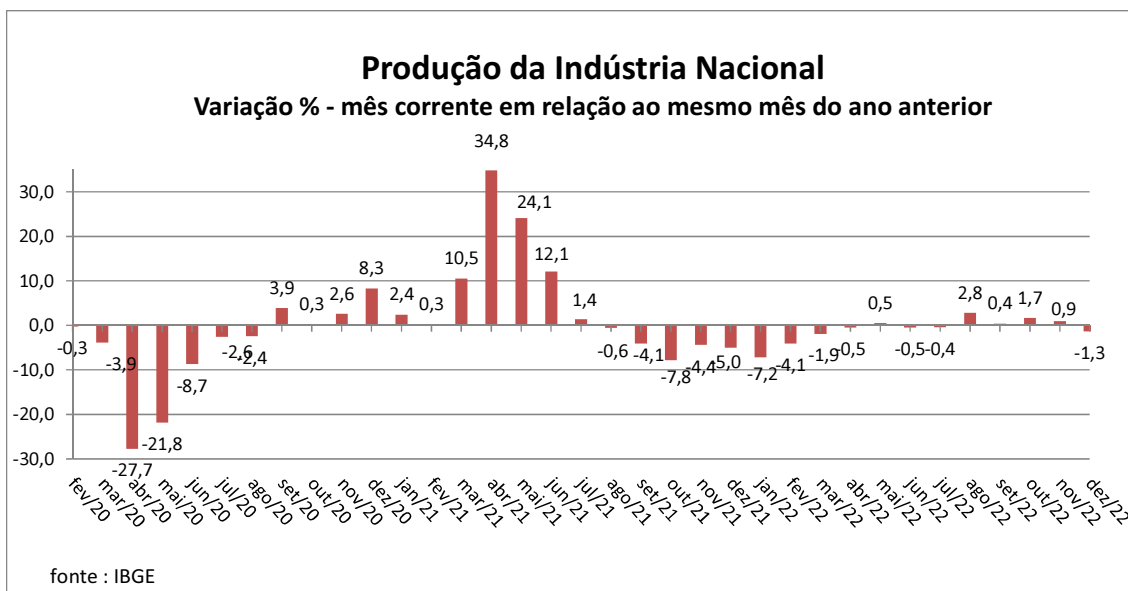
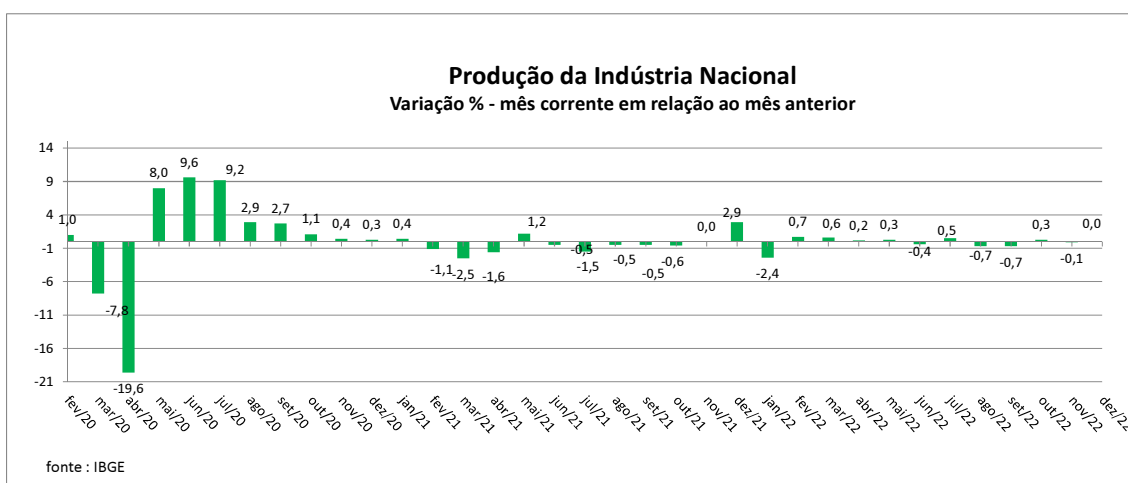
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu em janeiro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 53,9% em janeiro de 2023, na comparação com janeiro de 2022. Além da queda do consumo de energia, registra-se a redução da tributação sobre o setor decorrente da Lei Complementar federal nº 194/22.

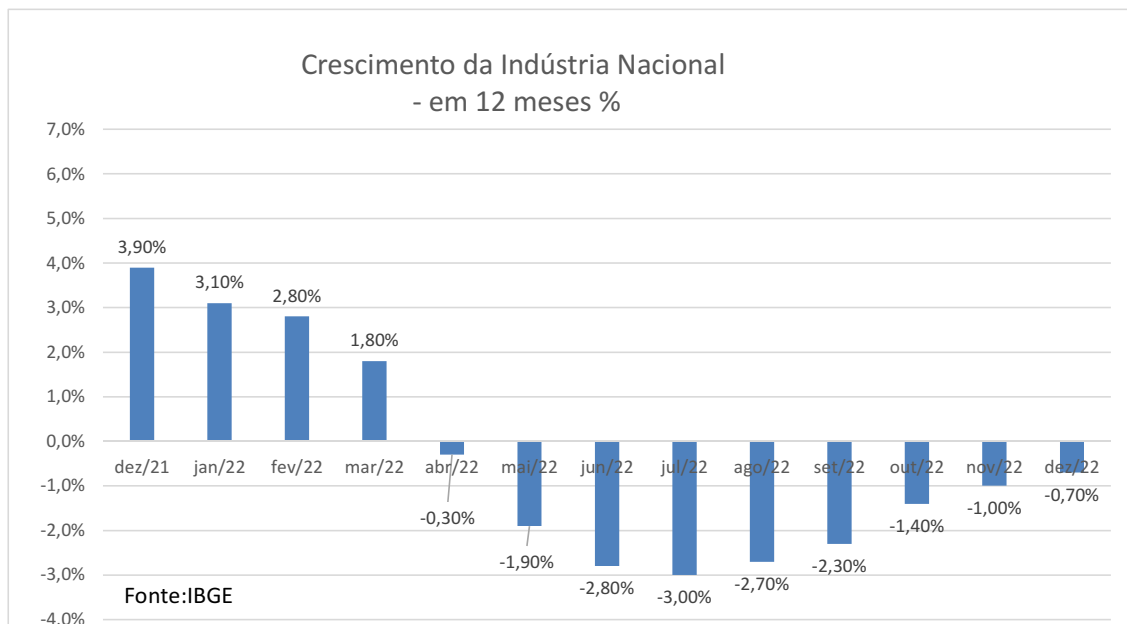
2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou situação de estabilidade em dezembro de 2022 em relação ao mês anterior.



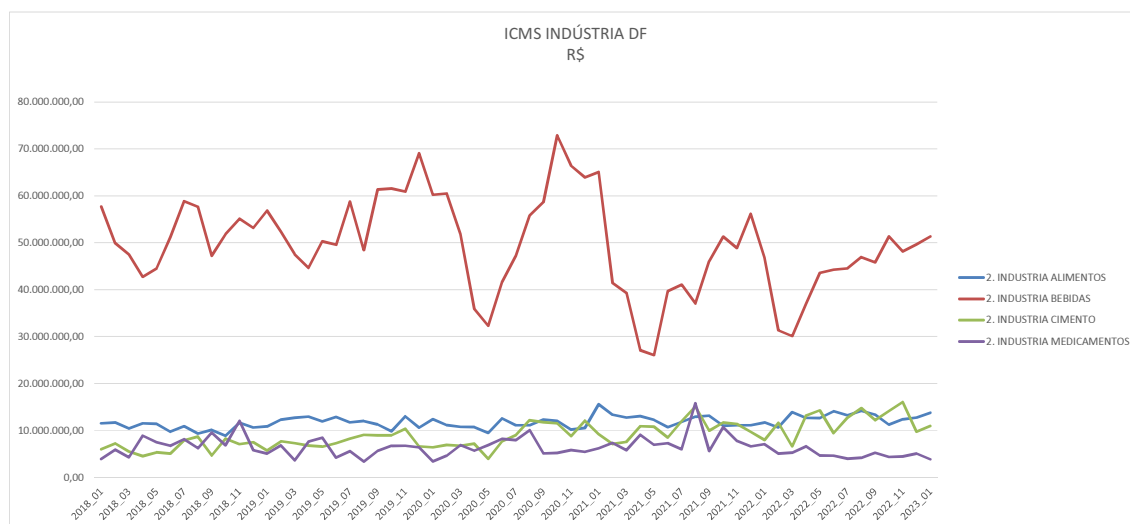
Registrou-se decréscimo de 1,3% na comparação com dezembro de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses,

correspondente a -0,7%, em que pese ainda negativo, indica a manutenção da tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional, a se confirmar nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 5,5% em janeiro de 2023 frente a igual mês de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em janeiro ante mesmo mês do ano anterior, os setores de cimento, alimentos e bebidas apresentaram aumento de arrecadação, enquanto o setor de medicamentos registrou queda.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 268,4 mil unidades em janeiro de 2023, ou seja, aumento de 16,3% na comparação com o mesmo mês de 2021.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.430 veículos em janeiro de 2023, tendo havido em relação ao mês anterior um decréscimo de 6,5%. Contudo, na comparação com o mesmo período de 2022, em que foram emplacados 5.305 veículos, houve um aumento de 21,2%.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	janeiro 2023 (A)	dezembro 2022 (B)	acumulado 2023(C)	janeiro 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.984	2.702	2.984	2.449	2.449	a) Autos	10,44%	21,85%	21,85%
b) Com. Leves	1.544	2.107	1.544	1.396	1.396	b) Com. Leves	-26,72%	10,60%	10,60%
(a+b)	4.528	4.809	4.528	3.845	3.845	(a+b)	-5,84%	17,76%	17,76%
c) Caminhões	87	158	87	81	81	c) Caminhões	-44,94%	7,41%	7,41%
d) Ônibus/ Micros	77	90	77	8	8	d) Ônibus/ Micros	-14,44%	862,50%	862,50%
(c+d)	164	248	164	89	89	(c+d)	-33,87%	84,27%	84,27%
Subtotal	4.692	5.057	4.692	3.934	3.934	Subtotal	-7,22%	19,27%	19,27%
e) Motos	1.686	1.753	1.686	1.319	1.319	e) Motos	-3,82%	27,82%	27,82%
f) Imp. Rodov./ Outros	52	63	52	52	52	f) Imp. Rodov./Outros	-17,46%	0,00%	0,00%
(e+f)	1.738	1.816	1.738	1.371	1.371	(e+f)	-4,30%	26,77%	26,77%
TOTAL GERAL	6.430	6.873	6.430	5.305	5.305	TOTAL GERAL	-6,45%	21,21%	21,21%

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos em janeiro de 2023 com janeiro de 2022, houve queda de 13,5%.

2.5 Comércio Varejista

Em dezembro de 2022, fato gerador da arrecadação em janeiro de 2023, o volume de vendas no comércio varejista nacional mostrou queda de 2,6% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE).

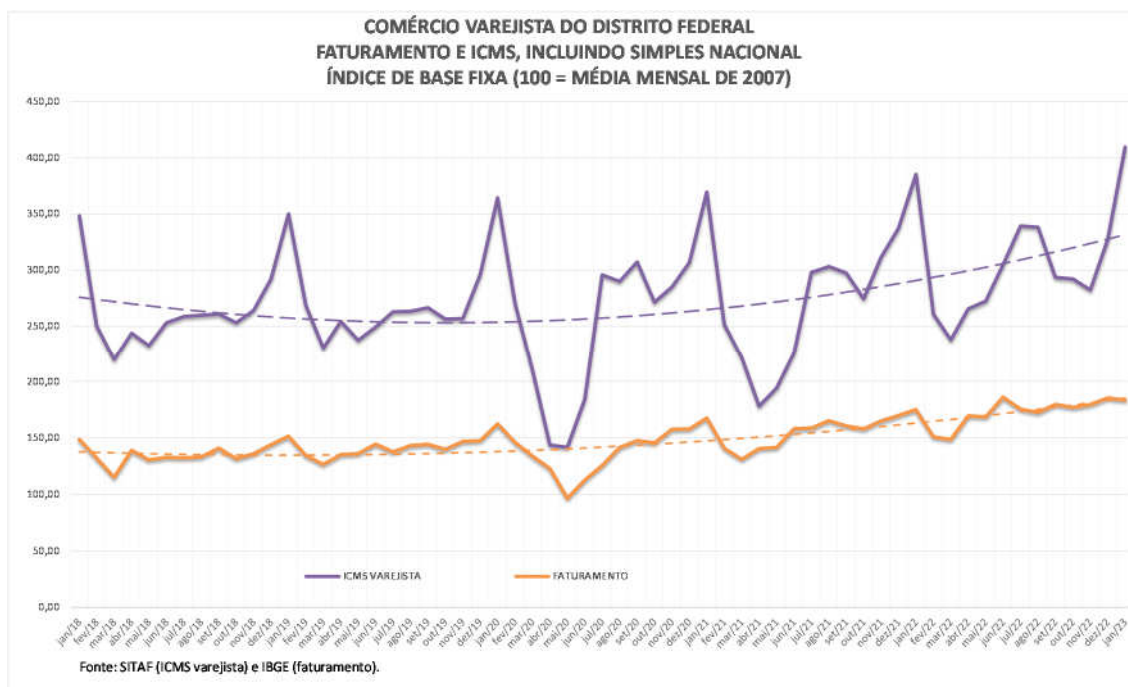
Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, depois do aumento de 0,1% no trimestre encerrado em novembro, apresentou queda de 1,2% no trimestre encerrado em dezembro de 2022.

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou decréscimo de 1,9% no volume de vendas em dezembro de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram as maiores as maiores quedas foram: Material de construção (-16,7%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-11,6%). Por sua vez os maiores aumentos ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+45,8%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (+20,0%).

PMC/IBGE DF - dezembro-22/dezembro-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-1,9
1. Combustíveis e lubrificantes	15,0
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,0
2.1. Hipermercados e supermercados	0,0
3. Tecidos, vestuário e calçados	-5,8
4. Móveis e eletrodomésticos	-11,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	-0,1
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	20,0
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	45,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,6
Comércio Varejista Ampliado	-0,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	17,6
10. Material de construção	-16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento do recolhimento do ICMS e leve queda do faturamento do setor.



ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 3,04% no ano de 2022 frente a 2021, a preços de dezembro de 2022 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima terceira posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até dezembro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2021	2022	Variação (em %)
1	SC Santa Catarina	32.387	35.033	8,17%
2	PA Pará	18.810	20.334	8,10%
3	MA Maranhão	11.080	11.678	5,40%
4	MS Mato Grosso do Sul	15.367	15.530	1,06%
5	SP São Paulo	209.798	207.924	-0,89%
6	ES Espírito Santo	17.028	16.853	-1,03%
7	PR Paraná	43.464	43.005	-1,06%
8	BA Bahia	34.749	34.312	-1,26%
9	AL Alagoas	5.999	5.912	-1,45%
10	SE Sergipe	4.751	4.668	-1,74%
11	AM Amazonas	14.452	14.172	-1,94%
12	TO Tocantins	4.656	4.557	-2,12%
13	MT Mato Grosso	20.682	20.027	-3,17%
14	CE Ceará	18.019	17.436	-3,23%
15	AP Amapá	1.422	1.376	-3,26%
16	AC Acre	1.888	1.821	-3,56%
17	RR Roraima	1.741	1.678	-3,61%
18	RN Rio Grande do Norte	7.628	7.315	-4,10%
19	MG Minas Gerais	75.291	71.877	-4,53%
20	GO Goiás	26.075	24.835	-4,76%
21	RO Rondônia	6.346	6.016	-5,20%
22	PB Paraíba	8.355	7.882	-5,66%
23	DF Distrito Federal	10.994	10.278	-6,51%
24	PI Piauí	6.339	5.917	-6,64%
25	PE Pernambuco	24.044	22.394	-6,86%
26	RJ Rio de Janeiro	52.403	45.723	-12,75%
27	RS Rio Grande do Sul	50.817	43.986	-13,44%
BRASIL		724.583	702.540	-3,04%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME,

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a arrecadação advinda da retenção sobre o funcionalismo local é segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 273,4 milhões em janeiro de 2023

Assim, Apesar do incremento nominal aferido em janeiro de 2023 para o IRRF, houve decréscimo real no imposto de -R\$ 12,6 milhões, influenciado pelo declínio consubstanciado no IRRF sobre o rendimento do trabalho, de R\$ 16,6 milhões.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
janeiro/2022	261.361	9.152	270.514
janeiro/2022 pelo INPC/IBGE	276.289	9.675	285.964
janeiro/2023	259.701	13.698	273.399
Variação nominal absoluta	-1.661	+4.546	+2.885
Variação nominal percentual	-0,6%	+49,7%	+1,1%
Variação real absoluta	-16.588	+4.023	-12.565
Variação real percentual	-6,0%	+41,6%	-4,4%

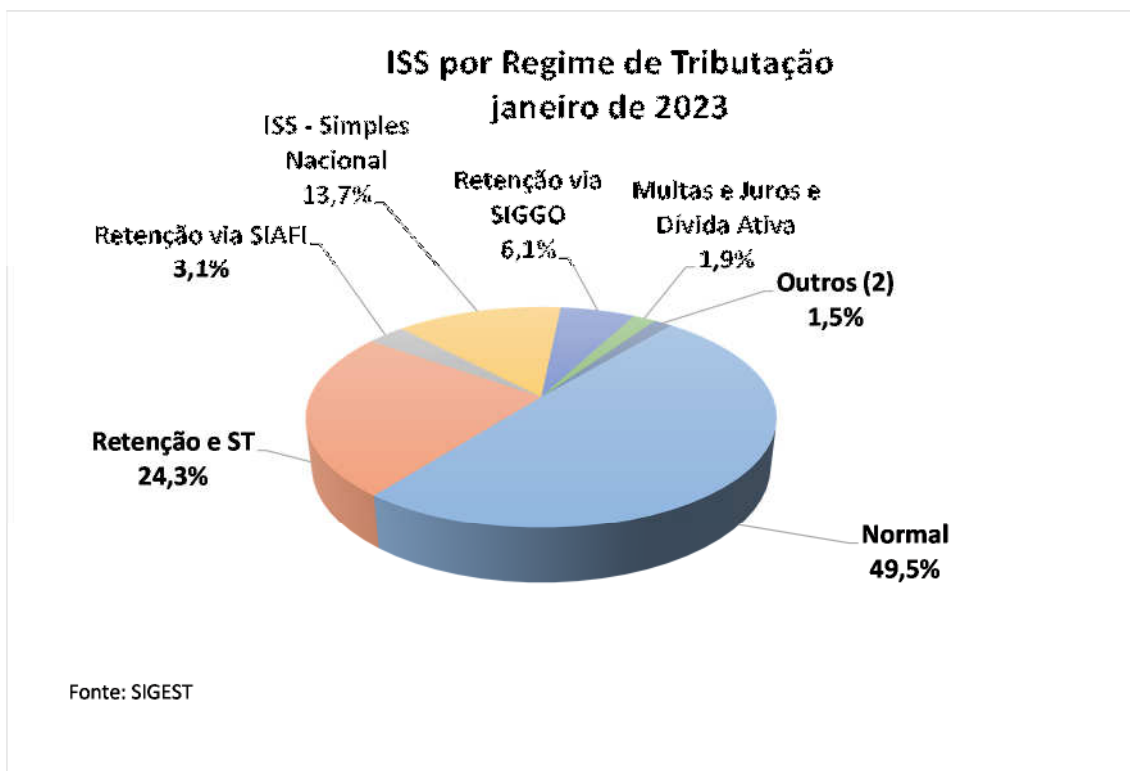
Fonte: SIGGO, em 11/02/2023.

V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de janeiro de 2023, a maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 49,5%, seguida do recolhimento efetuado por terceiros sob responsabilidade do setor privado (Retenção e Substituição Tributária) com 24,3%, do ISS Simples Nacional (13,7%), das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (6,1%), da Retenção federal via SIAFI (3,1%), das Multas e Juros e Dívida Ativa (1,9%), e de Outros (1,5%).



Destaques de janeiro de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de janeiro de 2023 com a do correspondente período de 2022, observaram-se aumentos em todas as modalidades de recolhimento, com destaques para o regime **Normal** (+R\$ 8,2 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 4,8 milhões) e **Simple Nacional** (+R\$ 4,5 milhões).

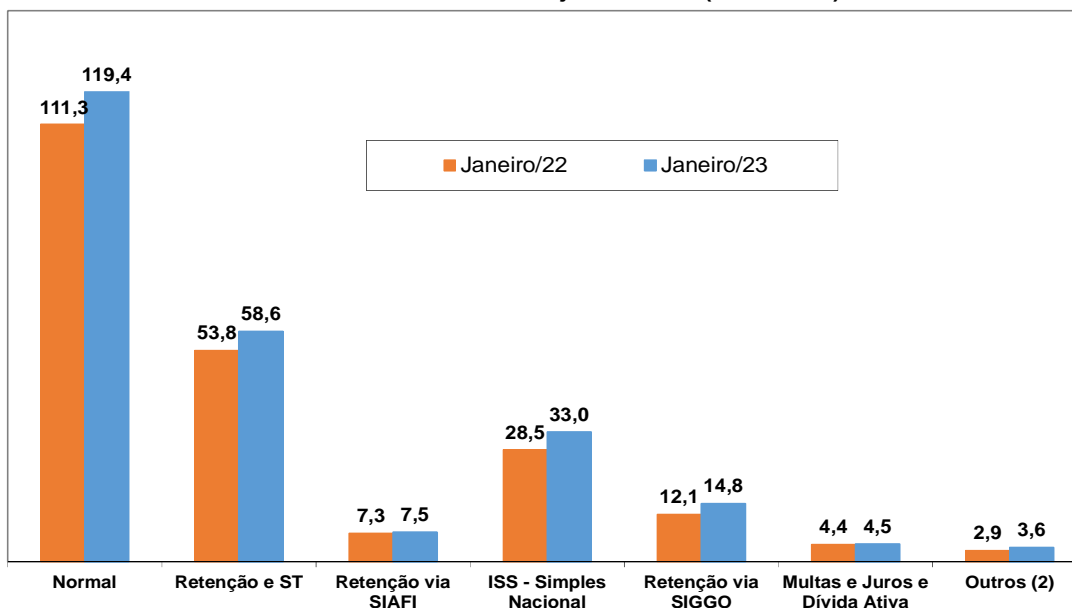
ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO				
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)		Variação Real (em%)	Composição da arrecadação (Janeiro/23)
	Janeiro/23	Janeiro/22	Jan/23 /Jan/22	
Normal	119.430	111.278	7,3%	49,5%
Retenção e ST	58.555	53.754	8,9%	24,3%
Retenção via SIAFI	7.524	7.278	3,4%	3,1%
ISS - Simples Nacional	32.981	28.524	15,6%	13,7%
Retenção via SIGGO	14.815	12.088	22,6%	6,1%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.526	4.420	2,4%	1,9%
Outros (2)	3.616	2.880	25,6%	1,5%
Total da Arrecadação	241.448	220.220	9,64%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

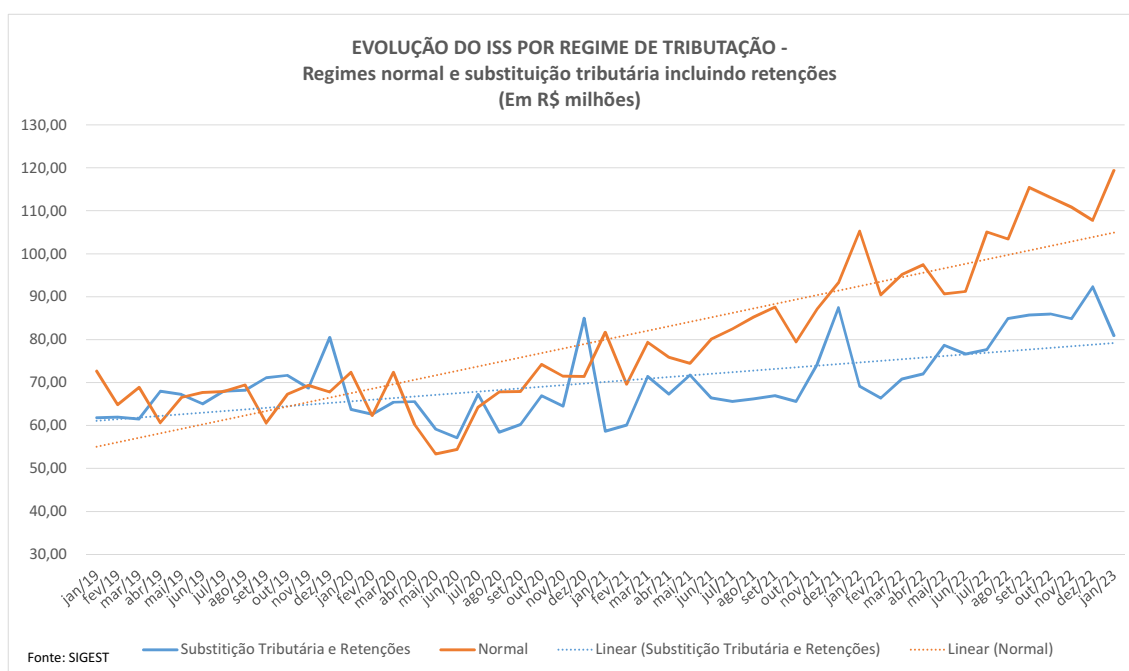
ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de janeiro/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

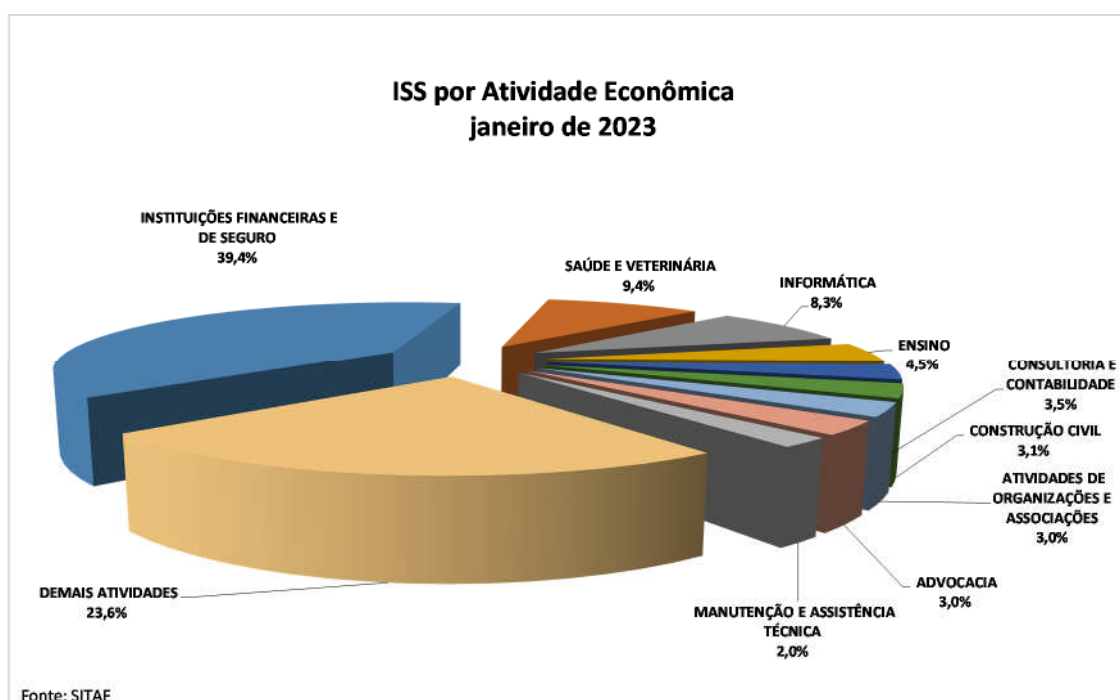
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e demais retenções), de acordo com as figuras abaixo, observa-se que houve acréscimo para o regime normal e queda para as retenções em janeiro de 2023, em relação ao mês anterior.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (39,4%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (9,4%) e Informática (8,3%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 23,6%.



Destaques de janeiro de 2023

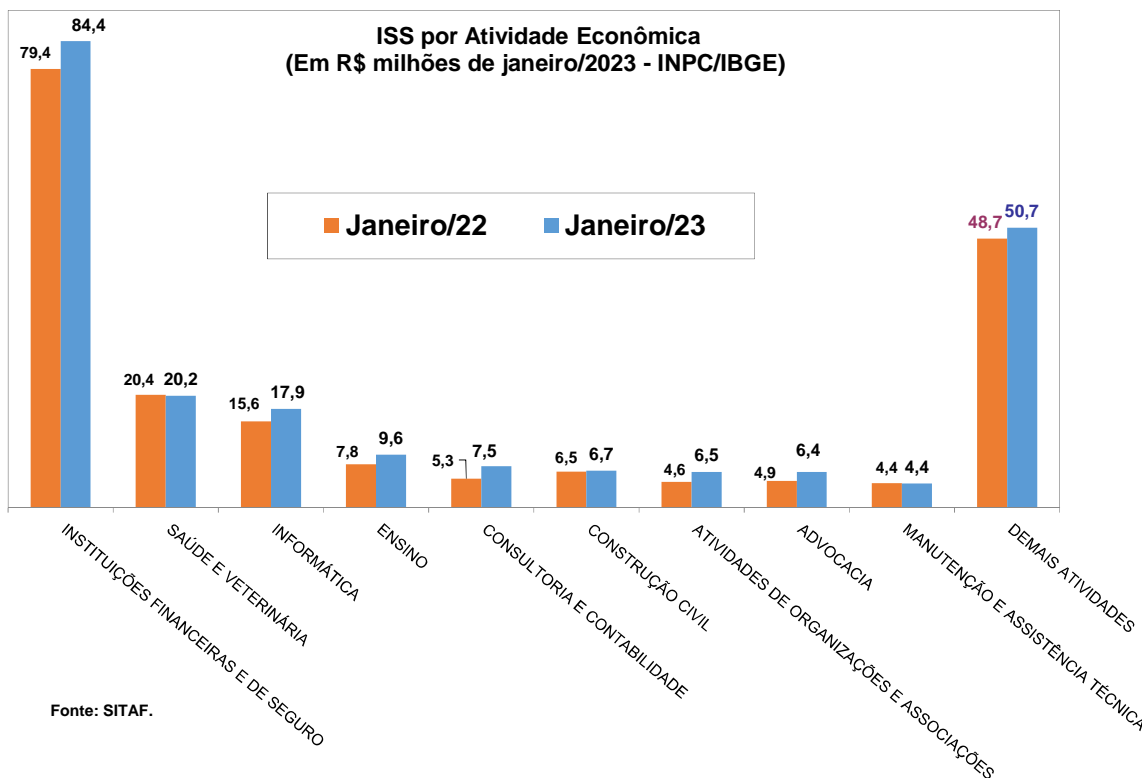
No confronto da arrecadação do ISS de janeiro de 2023 contra janeiro de 2022, verificaram-se ganhos reais na maior parte das atividades, com destaque para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 5,0 milhões), **Informática** (+R\$ 2,2 milhões) e **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 2,2 milhões). Os segmentos que apresentaram perda real foram **Saúde e veterinária** (-R\$ 157,9 mil) e **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 57,0 mil).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA				
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)		variação real (em%)	Composição da arrecadação (Janeiro/23)
	Janeiro/23	Janeiro/22	Jan/23 /Jan/22	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	84.406	79.374	6,3%	39,4%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.250	20.408	-0,8%	9,4%
INFORMÁTICA	17.850	15.626	14,2%	8,3%
ENSINO	9.608	7.848	22,4%	4,5%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	7.517	5.283	42,3%	3,5%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.739	6.526	3,3%	3,1%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	6.453	4.645	38,9%	3,0%
ADVOGACIA	6.441	4.877	32,1%	3,0%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.381	4.438	-1,3%	2,0%
DEMAIS ATIVIDADES	50.668	48.681	4,1%	23,6%
Total da Arrecadação	214.312	197.704	8,4%	100,00%

Fonte: SITAF

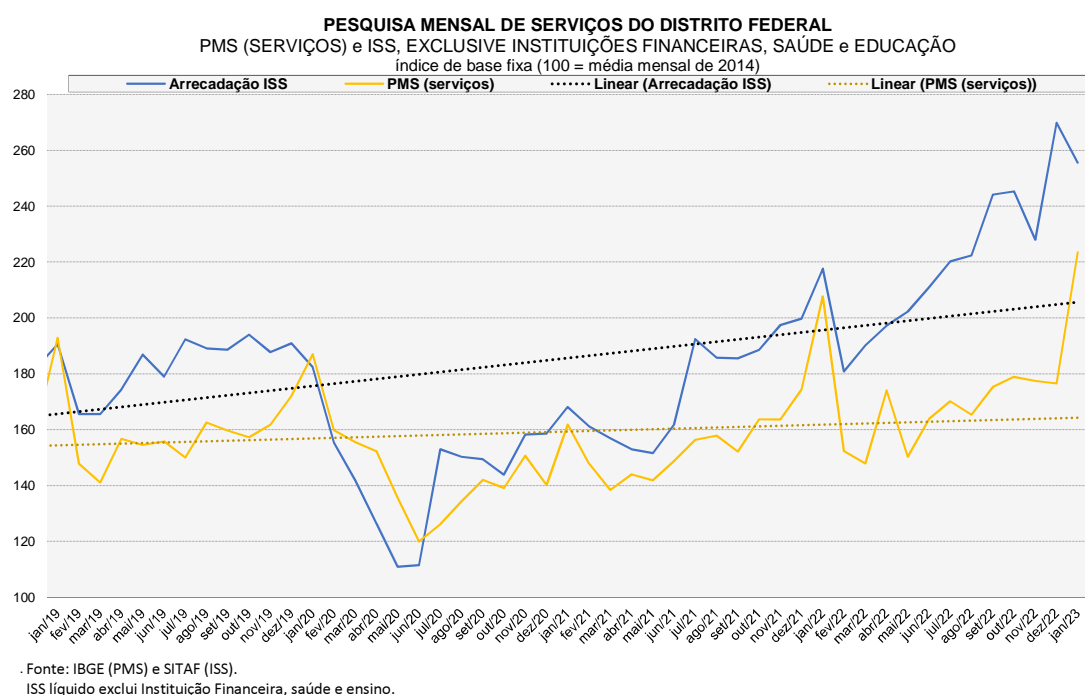
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 2,4 milhões), **Comunicação** (+R\$ 1,1 milhão), e **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 385,0 mil).



Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para **Operações Aeroportos** (-R\$ 2,0 milhões), **Segurança** (-R\$ 774,6 mil) e **Turismo** (-R\$ 567,3 mil).

Por fim, confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços. Porém, conforme ilustração subsequente, há que se ressaltar queda para a última observação do ISS de serviços, exclusive atividades financeiras, saúde e educação; ao passo que a aferição da pesquisa do IBGE mostrou-se em alta.



SÉRIES HISTÓRICAS

(01 janeiro 2023 - Séries Históricas.xls).